

SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO A¹

Ex 34,4b-6.8-9 | Dn 3 | 2Cor 13,11-13 | Jo 3,16-18

SANTÍSSIMA TRINDADE, UM MISTÉRIO DE AMOR!



Na primeira leitura, temos uma oração na boca de Moisés que chama o Senhor de *“Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”*. Já na segunda leitura, o apóstolo Paulo O chama de *“Deus do amor e da paz”*. Por sua vez, o evangelho afirma que Deus transborda de amor para com o mundo, oferecendo-lhe a vida eterna em seu Filho unigênito. Esse Deus que ama imensamente *“não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele”*. Assim, ao celebrar a Santíssima Trindade,

celebramos um Deus que é, em Si, um mistério de amor. É verdade que não podemos abrir mão das riquíssimas elaborações teológicas que expressam o mistério trinitário, porém, elas podem se tornar apenas especulações se não tivermos consciência de que a doutrina sobre a Trindade significa, antes de tudo, que Deus é amor em sua essência (cf. 1Jo 4,8). Na perspectiva cristã, Deus não pode ser reduzido a um conceito filosófico-teológico. Deus é sempre mais!

Contudo, professar que Deus é amor traz repercussões para o nosso dia a dia, afinal, fomos criados à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1,26). Crer que o Pai, o Filho e o Espírito Santo transbordam caridade implica o esforço diário para colocar em prática esta que é a virtude das virtudes (cf. 1Cor 13,13). Amor e caridade, como bem sabemos, são palavras largamente proferidas em nossos discursos, dos mais formais até os mais corriqueiros, mas nem sempre encontram ressonância em nossos comportamentos. O evangelista João fala de um Deus que não veio para condenar, mas para salvar. No entanto, muitas vezes preferimos assumir um estilo de vida que consiste no juízo constante de tudo e de todos tendo como régua moral nós mesmos. Precisamos entender que, se quisermos uma Igreja como juíza implacável pronta para condenar todo mundo, deveremos admitir que não assimilamos bem a que Deus esta mesma Igreja é chamada a servir.

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 4 de junho de 2023.

Um Deus que quer salvar certamente nos mostrará o que é certo e o que é errado, o que nos faz bem e o que nos faz mal. Isso significa que também devemos empreender um discernimento sério sobre o que nos aproxima e o que nos afasta de Deus e das pessoas, sobre o que causa alegria e semeia esperança e o que causa dor e destila ódio. É por isso que Paulo nos exorta: *“Alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco”*. Aproximemo-nos cada vez mais deste mistério de amor que é Deus Uno e Trino e, com confiança, oremos a Ele inspirados pelas palavras de Moisés: “Caminhai conosco, Senhor, embora sejamos um povo de cabeça dura, perdoai nossas culpas e nossos pecados, para que manifestemos neste mundo a caridade que vem de Vós!”.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Ó Trindade Santa, mistério insondável de amor, que não quereis a nossa condenação, mas a nossa salvação, dai-nos colocar em prática a caridade que de Vós procede, ajudando-nos mutuamente. Vós, que sois Pai, Filho e Espírito Santo.